

1 Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo. Aos quinze dias do mês de dezembro de dois
2 mil e dezesseis, às oito horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala de
3 reuniões da CAAPSML, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença dos
4 conselheiros Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima, Ana Paula Pereira, Karen Bettina Ikeda de
5 Ortiz, Luiz Evaldo Ferreira da Silva, Daniela Dias Augusto, Gilberto Alves de Lima a secretária
6 Solange Magro.

7 Pauta:

- 8 1. Projeto de Lei que prevê o Desfazimento da Segregação de Massas – Mudança de
9 posicionamento do Sindserv, por seu Presidente Marcelo Urbaneja;
- 10 2. Ofício nº 1139/2016 - Reajuste anual das mensalidades do Plano de Saúde.

11 A reunião teve início com a presença do Sr. Marcelo Urbaneja, conversando com os conselheiros a
12 respeito do Projeto de Lei de desfazimento das massas. Sr. Urbaneja disse que com relação ao projeto
13 inicialmente encaminhado à Câmara de Vereadores, o Sindicato se posicionou contrariamente.
14 Urbaneja esclareceu que o sindicato foi procurado pela equipe de transição, pelo atual prefeito e pelo
15 prefeito eleito e que o sindicato propôs uma alteração no artigo 18 do projeto de Lei, sendo
16 acrescentado que a partir de fevereiro/2018 serão iniciados os aportes para a Caapsml. Sr. Urbaneja
17 esclareceu que o atual prefeito e o novo Prefeito concordaram com a referida alteração. Urbaneja
18 esclareceu que após as alterações o Sindicato passou a concordar com o desfazimento das massas.
19 Karen esclarece que a decisão do Conselho foi pautada inclusive com a participação de representantes
20 do Sindserv. Karen disse inclusive que para o desfazimento dos fundos haverá uma perda grande
21 devido aos valores aplicados com prazo longo e que com a retirada dos valores haverá perdas
22 significativas. Urbaneja disse que em sua opinião com a nova redação do art. 18 do Projeto de Lei será
23 possível cobrar o novo prefeito. Urbaneja expõe que em sua opinião como haverá uma nova
24 composição na Câmara de Vereadores, poderá ser mais difícil o projeto ser aprovado. O Presidente do
25 Sindicato disse que "se o Sr. Prefeito Marcelo Belinati não estivesse muito preocupado com a nova
26 realidade não teria procurado o Sindicato". Marcelo Urbaneja entende que todos devem trabalhar
27 juntos a fim de auxiliar o atual prefeito. Luiz Evaldo disse que com a reforma previdenciária será
28 benéfico para os Fundos e que com o desfazimento dos fundos será benéfico para a Caapsml, pois com
29 o Prefeito assumindo sua responsabilidade de fazer os aportes irá colaborar muito com os Fundos.
30 Urbaneja disse que será necessário assumir o risco, o Conselho Administrativo juntamente com o
31 Sindicato. Karen disse que se não houver recurso para os aposentados, haverá mandados judiciais e
32 será retirado os valores de onde houver dinheiro. Urbaneja esclarece que com a nova redação do art.
33 18 do Projeto de Lei será obrigatório iniciar os aportes em 2018. Gilberto disse que achou boa a
34 amarração da Lei e que foi solicitação do próprio conselho a amarração da Lei. Urbaneja disse que foi
35 sugestão do Prefeito chamar o Conselho para estar junto com a administração neste
36 momento. Urbaneja diz que em sua opinião caso o Conselho reveja sua decisão seria de grande
37 importância para a próxima administração. Karen disse que em sua opinião se alterar a seu voto seria
38 somente por voto de confiança ao Sr. Marcelo Belinati. Luiz Evaldo diz que concorda com o
39 presidente do Sindicato e que acredita que a entidade poderá se mobilizar para realizar as cobranças
40 necessárias a fim de cumprir a Lei. Urbaneja diz que o Sindserv terá uma maior liberdade com o
41 próximo prefeito, podendo cobrar o cumprimento da Lei. Urbaneja diz que a preocupação é auxiliar a
42 Administração. Gilberto diz que entende os esclarecimentos do Sr. Urbaneja e que os novos
43 argumentos trazidos ao Conselho serão analisados pelo colegiado. O Conselheiro Marcello Miranda
44 informa que a decisão do Conselho foi tomada após intensos debates e que já foi encaminhada ao Sr.
45 Prefeito com cópia para o Presidente da Câmara, e que o Conselho precisaria ser provocado de forma
46 oficial novamente. Karen diz que o Conselho precisa ter responsabilidade e questionou a forma que o
47 sindicato irá socializar a posição favorável pela fusão dos fundos, sendo respondido pelo Presidente do